

Redução Do Uso De Benzodiazepínicos, Opioides e Antipsicóticos Após Implementação De Protocolo Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica No Interior De São Paulo

Autores: Carolina Augusta Arantes Portugal¹, Márcia Regina Medeiros Malfará¹, Maria Eduarda Rocha¹, Daniele da Silva Jordan Volpe¹, Leila da Costa Volpon¹, Ana Paula de Carvalho Panzeri Carlotti¹

¹Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Departamento de Puericultura e Pediatria, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

Objetivo: Demonstrar que a implementação de protocolo institucional individualizado permite o emprego racional de medicações sedoanalgésicas em pacientes pediátricos criticamente enfermos, com a finalidade de reduzir a incidência de desfechos desfavoráveis associados ao uso de benzodiazepínicos e opioides. **Métodos:** Estudo retrospectivo para revisão do consumo de frascos por paciente por internação de sedoanalgésicos (fentanil, metadona, midazolam e lorazepam) e antipsicóticos para o tratamento de *delirium* (clorpromazina, haloperidol e risperidona) nas prescrições médicas dos pacientes internados nas duas Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, SP, ao longo de 2 anos. A seguir, comparou-se a proporção do total de frascos utilizados de cada uma das medicações por paciente por internação, antes e depois da instituição do protocolo de sedoanalgesia no serviço. Pacientes com o diagnóstico de *status epilepticus* foram excluídos. **Resultados:** Durante o período do estudo, houve 1245 internações. Na comparação entre os 2 períodos, foi observada redução no consumo geral de opioides (44,3 frascos/paciente/internação em 2019 para 31,5 frascos/paciente/internação em 2020) e benzodiazepínicos (27,4 frascos/paciente/internação em 2019 e 19 frascos/paciente/internação em 2020). Houve discreta redução na utilização de fentanil (26 frascos/paciente/internação e 21,1 frascos/paciente/internação, respectivamente) e midazolam (11,8 frascos/paciente/internação e 9,5 frascos/paciente/internação), contudo bastante relevante quando analisados o uso da metadona (16,4 comprimidos/paciente/internação e 8,7 frascos/paciente/internação) e lorazepam (24,4 comprimidos/paciente/internação e 13,7 comprimidos/paciente/internação). Também observou-se diminuição no uso de antipsicóticos (0,99 frascos/paciente/internação vs 0,53 frascos/paciente/internação). **Conclusão:** Após implementação do protocolo de sedação e analgesia, foi observada redução no consumo de benzodiazepínicos, opioides e antipsicóticos para delirium em nosso serviço, principalmente relacionada às medicações utilizadas para tratamento de síndrome de abstinência.